

MEYER, André, TOMÁZ, Fabiana de Araújo, EARP, Ana Célia de Sá, VIEYRA, Adalberto. **Mapeamento da influência do legado de Helenita Sá Earp no perfil profissional de egressos dos cursos de graduação em dança da UFRJ**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Departamento de Arte Corporal da EEFD; Professor Adjunto. Departamento de Arte Corporal da EEFD; Licencianda em Dança; Bolsista de Iniciação Científica pela CAPES. Departamento de Arte Corporal da EEFD; Professora Adjunta. Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem da UFRJ; Professor Emérito.

RESUMO: A presente pesquisa visa elaborar um mapeamento da aplicação dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp pelos egressos do Programa de Ensino de Graduação em Dança da UFRJ - Bacharelado, Licenciatura e Bacharelado em Teoria da Dança no período de 2002 a 2018. Esta pesquisa se caracteriza, por ser de campo, do tipo descritiva e de cunho qualitativo. A coleta de dados foi desenvolvida em três etapas: Etapa 1) Levantamento exploratório preliminar com base na análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso; Etapa 2) Elaboração de Questionários e Etapa 3) Entrevistas Presenciais. Após a finalização destas etapas, passou-se a produção de um documentário que visa ilustrar a pluralidade da aplicação da Teoria de Princípios e Conexões de Helenita Sá Earp de Helenita Sá Earp nas atuações profissionais dos egressos participantes.

Palavras-chave: Helenita Sá Earp, Teoria de Princípios e Conexões Abertas na Dança, Mapeamento, Egressos.

ABSTRACT: This study approaches issues regarding graduates' profiles from Dance Program Graduation in the Federal University of Rio de Janeiro. Thus, the present research aims to analyze dance graduates from UFRJ in the Dance Graduation from the years 2002 to 2018 focusing how Helenita Sá Earp Dance Fundamentals influences their professional performances. Esta pesquisa se caracteriza, por ser de campo, do tipo descritiva e de cunho qualitativo. The data collection was developed in three stages: Stage 1) Preliminary exploratory survey based on the analysis of their monographies; Stage 2) Elaboration of questionnaires and Stage 3) Face-to-Face Interviews. After the completion of these steps, a documentary started to be filmed to illustrate the plurality of the application of Helenita Sá Earp's Theory of Principles and Connections in their professionals' performances.

KEYWORDS: Helenita Sá Earp, Open Dancing Principles and Connections Theory, Mapping, UFRJ Dance Graduates.

Considerações Iniciais

A presente pesquisa¹ visa elaborar um mapeamento da atuação de egressos dos cursos de graduação em dança da UFRJ - Bacharelado,

¹ Como parte do Projeto "O Papel e o Legado de Helenita Sá Earp na Dança Brasileira" sob coordenação do Professor Emérito Adalberto Vieyra (UFRJ) com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, no marco do Edital n.º13/2015 – Memórias Brasileiras: Biografias. O trabalho está diretamente relacionado com

Licenciatura e Bacharelado em Teoria da Dança – procurando compreender como estes profissionais aplicam os princípios e processos de ensino e criação presentes nos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp em suas atuações profissionais em academias, projetos sociais, companhias de dança, grupos comunitários, espaços alternativos, escolas públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e em universidades sediadas no Estado do Rio de Janeiro e outras regiões do país.

A partir das experiências pioneiras iniciadas por Helenita Sá Earp em 1939 de edificação da dança enquanto campo autônomo de conhecimento, marcada pela experimentação artística, onde foram construídas as primeiras estruturas curriculares para a dança no ensino superior brasileiro; abriram caminhos para a criação de outras graduações em dança pelo país. Atualmente, a UFRJ oferece três cursos de graduação em Dança: o Bacharelado em Dança (desde 1994), a Licenciatura em Dança (desde 2010) e o Bacharelado em Teoria da Dança (também desde 2010), esse último, pioneiro e, ainda, o único na América Latina.

Contudo, antes de analisar o perfil dos egressos dos cursos de dança da UFRJ com base nos dados obtidos até a presente data, é importante fazer uma breve reflexão sobre a estruturação curricular dos cursos de Bacharelado, Licenciatura e Bacharelado em Teoria da Dança da UFRJ. Estes cursos possuem um eixo comum de disciplinas que foram amplamente embasados nos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Entendemos que a partir da análise de alguns pressupostos de organização curricular dos cursos supracitados, podemos perceber como está se dando a influência desses ensinamentos nas atuações profissionais dos egressos analisados na presente pesquisa.

Os cursos de graduação em dança da UFRJ

O Curso de Bacharelado em Dança² foi implantado em 1994. Este curso forma profissionais que podem atuar como intérpretes, coreógrafos e

objetivo específico 2 que visa elaborar um mapeamento da atuação de egressos dos cursos de graduação de dança da UFRJ.

² O curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi criado em 1994, constituindo-se na época de sua criação como um dos quatro cursos públicos de graduação em dança no Brasil. Teve seu reconhecimento pelo MEC através da portaria nº 321

pesquisadores em dança no planejamento, condução e avaliação de programas artísticos para grupos amadores ou profissionais de diferentes faixas etárias. O profissional de dança poderá atuar, também, em clubes, centros comunitários, hotéis, condomínios, associações recreativas, empresas e academias.

Seguindo a linha de pesquisa iniciada pela Professora Helenita Sá Earp, o curso tem como um de seus marcos conceituais os “Fundamentos da Dança”. Fugindo de uma visão fragmentada do ser humano, a teoria de Earp busca pesquisar - de forma absolutamente detalhada - as possibilidades corporais, visando à poética da criação pela fluidez de um corpo aberto à intuição.³

No currículo do Curso de Bacharelado em Dança da UFRJ, o aluno vivencia esses estudos em redes⁴ através de aulas de técnica, laboratórios de movimento, improvisação, composição coreografia e oficinas pedagógicas; buscando promover uma reflexão teórico-prática integrada em torno das práticas corporais. Os alunos investigam também, relações com outras linguagens artísticas e culturas corporais, tais como as Artes Plásticas, a Música, a Literatura, o Teatro, Folclore, Cinema e Circo.

As disciplinas dialogam entre si em áreas de interesse que apontam para um processo de investigação interdisciplinar, além de possibilitar uma organização das necessidades que envolvem a formação na dança hoje. Isto nos faz pensar que esta setorização - por ser em rede - não é simplesmente

de 31/01/2006 D.O.U 31/1/2006. Está estruturado em 10 semestres, podendo ser concluído em 8, dependendo do número de créditos cursados pelo aluno. Fonte: <<http://www.pr1.ufrj.br/cursos/oscursos/edufisica.php>> Acessado em: 19/11/2018.

³ A intuição significa para Henri Bergson (1859-1941) a apreensão imediata da realidade por coincidência com o objeto. Em outras palavras, é a realidade sentida e compreendida absolutamente de modo direto, sem utilizar as ferramentas lógicas do entendimento: a análise e a tradução. Somente a intuição pode garantir uma coincidência imediata com o real sem o uso de símbolos nem das repartições analíticas. A intuição pode ser entendida, portanto, como uma experiência metafísica. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Henri_Bergson> Acessado em: 11/11/2018.

⁴ A noção de rede, localizada na reflexão de Michel Seres sobre a comunicação, noção fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo, nos transmite uma ideia de que todos os pontos que se conectam, num espaço delimitado, formam um todo, no qual o princípio de estabilidade se sustenta nas ligações produzidas por esta rede, ou seja, o que dá sustentação à rede são os atores (tudo que for passível de produzir novas conexões, isto é, qualquer pessoa ou conteúdo capaz de produzir alianças) que se conectam de forma estável, porém, na rede qualquer espaço delimitado é assim visto por uma questão de explicitação didática, pois a rede é aberta a novas conexões, ela nunca se fecha completamente. Ver em: SERES, Michel. *Hermès I, la communication (Hermes I, a comunicação)*, Editions de Minuit, Paris, 1984.

uma categorização de disciplinas, mas sim uma conexão epistemológica profunda que articula conteúdos, temas e estratégias de ensino e criação em dança que se interligam holisticamente na formação profissional do aluno.

Num primeiro estudo identificamos como proposta inicial de análise cinco grupos de setorização em redes. São eles: I) Estudos interdisciplinares de linguagens artísticas; II) Técnica e corporeidade; III) Interpretação e composição coreográfica; IV) Procedimentos metodológicos; V) Dança e Imagem e VI) Folclore e cultura popular.

Dentre estes, destacamos o grupo de Técnica e Corporeidade, onde são realizados estudos e experimentações de princípios e agentes de variação do movimento, possibilitando um corpo consciente de suas ações dinâmicas no tempo e no espaço, juntamente com intensas e diversificadas práticas, processos, metodologias em diferentes tipos e estruturas de aulas de dança.

Estas vivências são feitas a partir de uma abordagem centrada na perspectiva de uma “Técnica Criativa” que foi muito enfatizada por Helenita ao longo de seus estudos da dança. Nessa perspectiva, a técnica extrapola uma visão segmentada de destrezas e habilidades motoras, sugerindo que o processo didático absorva competências técnicas e criadoras em diferentes tipos e estruturas de aulas de dança.

Desta forma, diversos procedimentos metodológicos em dança surgem e geram uma intensa experimentação de estratégias de ensino e pesquisa em dança, que posteriormente os egressos poderão aplicar na elaboração e execução de projetos e produções artísticas e de pesquisa junto às diferentes realidades sociais nas quais venham a atuar profissionalmente.

Com o Reuni⁵, a UFRJ implantou dois novos cursos de graduação em dança – a Licenciatura e o Bacharelado em Teoria da Dança. O Curso de Licenciatura em Dança da UFRJ⁶ iniciou suas atividades em que 2010, sendo o único no estado do Rio de Janeiro oferecido por uma instituição de educação pública e se justifica pela crescente demanda do mercado pelo profissional licenciado em dança, a cada dia mais presente nas escolas, participando na

⁵ Para maiores informações acessar a página do Ministério da Educação. Disponível em: <<http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>>.

⁶ Reconhecido pela Portaria 321 de 31/01/2006 que foi publicada no Diário Oficial da União em 31/01/2006. São oferecidas 40 vagas em regime noturno. Possui a duração recomendada de 9 segmentos. Disponível em: <<http://www.pr1.ufrj.br/cursos/oscursos/edufisica.php>> Acessado em: 19/11/2018.

formação dos alunos e contribuindo ativamente nos processos de educação e de inclusão social.

A formação da Licenciatura em Dança da UFRJ tem como princípio fundamental a formação de profissionais da área de arte-educação, voltados para os projetos e instituições de educação, de cultura, de inclusão social e artística. O curso objetiva formar licenciados em dança voltados para a área do ensino fundamental, ensino médio, dança para necessidades especiais, dança em inclusão social e outras áreas de relevância social, além de ser capaz de atuar na área de pesquisa em artes corporais e dança-educação. A licenciatura também se caracteriza pelo eixo comum e pelo marco conceitual ressaltados na descrição do bacharelado.

O Curso de Bacharelado em Teoria da Dança⁷ é o primeiro do Brasil e da América Latina que tem o objetivo de formar pesquisadores, historiadores e críticos da dança em suas diversas manifestações, desde as étnicas até as teatrais em diversas épocas, sobretudo focalizando a dança no Brasil.

Com o intuito de articular o ensino e áreas artísticas, culturais e de pesquisa o curso contribui para a capacitação profissional e consequente melhoria da produção intelectual no campo da dança, sobretudo nas instituições e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento cultural nacional.

Influência dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp na composição curricular dos cursos de graduação em dança da UFRJ

A epistemologia da dança proposta por Helenita Sá Earp conduz à uma estética da inteligência das possibilidades corporais. Esta teoria promove conhecimentos para que o ser que dança saiba como criar e como executar os movimentos decorridos pela cognição e imaginação de seus “germes originantes” - os parâmetros movimento, espaço, forma, dinâmica e tempo - que permitem a instauração de uma técnica criativa que pode constantemente se renovar.

Neste sentido, os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp propõem uma maneira de preparar tecnicamente o intérprete de dança sem o

⁷ Processo de autorização (200912843) concluído em 21/09/2010. Autorização dada pelo artigo 28º, decreto nº 5773 de 09/05/2006. São oferecidas 40 vagas em regime noturno. O curso tem a duração recomendada de 8 segmentos. Informações fornecidas e disponíveis na base de dados SIGA – UFRJ. <

submeter a priori num alinhamento justaposto de repetição de modelos pré-codificados, pois não identifica nesta metodologia de ensino da dança, uma forma de trabalho que reconhece a necessidade de se estabelecer os princípios do movimento e relações intrínsecas entre si, o que leva com que haja uma grande perda do potencial da dança como forma de produção de conhecimento em si mesma; como também dificulta e não garante seu vínculo com outras áreas artísticas e científicas.

Earp estabelece uma visão de técnica que fornece subsídios para a criação de diferentes práxis de ensino da dança coadunadas com os desafios da dança na atualidade. Assim, a visão de técnica se estabelece para proporcionar o domínio, a transformação e a criação de múltiplas genealogias, tipos de movimentação e estilísticas corporais em diversas estruturas de aulas voltadas para uma formação eclética do intérprete na dança.

Nessa perspectiva, a técnica extrapola uma visão segmentada de destrezas e habilidades motoras, sugerindo que o processo didático absorva competências técnicas e criadoras em diferentes tipos e estruturas de aulas de dança. Como pelos fundamentos não existem movimentos pré-estabelecidos, o apuro plástico e expressivo da execução do movimento é feito por Pontos Fundamentais de Execução que se instauram no devir da criação dos exercícios segmentares e do corpo como um todo. Cada exercício que se cria ou movimento que se deseja dominar, instaura e possui seus Pontos Fundamentais de Execução.

Estes dão o suporte instrumental de cognição, informação e correção técnica do movimento. A necessidade constante de aprimoramento, faz com que este processo seja intérmino, pois sempre será necessário qualificar plenamente a ação rumo ao pleno domínio de seus aspectos expressivos e funcionais. (MEYER, 2012, p. 138)

Neste contexto, para garantir uma maior eficiência ao processo ensino aprendizagem na dança são pesquisadas as Progressões do Movimento. Estas progressões definem etapas numa ordenação do mais simples e para o mais complexo em graus de dificuldade de execução, de solicitação motora e de descoberta e exploração de temáticas que envolvem o domínio e a improvisação de possibilidades do corpo, tanto no que se refere- as combinações dos Movimentos Segmentares entre si, das Famílias da Dança,

das Famílias da Dança e as partes do corpo, das combinações entre as Famílias da Dança e na íntima associação com as especificidades que as diferentes Bases de Sustentação possibilitam em termos de criação de alavancas para o desenvolvimento da preparação corporal e descoberta para fins de composição coreográfica. Não apenas isto, este estudo é feito para todo o estudo das dinâmicas, dos Modos de Execução, das mudanças de base, velocidades e distribuições rítmico-temporais, por exemplo.

Estas noções acima citadas, evidenciam que há em Helenita Sá Earp um detalhamento em progressão dos referenciais de combinação do movimento, que ao serem aplicados à prática corporal, promovem solicitações musculares diversificadas, numa escala de grau de dificuldade, indo mais fácil para o mais difícil em termos de execução. A progressão do movimento segmentar ajuda a ampliar a percepção da forma, o trabalho físico e a construção de arquiteturas cinestésicas ricas e plurais na dança.

Através destes eixos vão sendo criadas conexões que ampliam de modo não fixo a linguagem da dança. Neste sentido, a noção de técnica na dança se baseia em uma concepção globalizante que abrange a expressão, a criatividade e a sensibilidade. Nesta teoria, a técnica materializa em suas práxis, os postulados teóricos presentes nos princípios filosóficos e nos pressupostos epistemológicos e metodológicos. O trabalho técnico e a consequente formação do intérprete na dança, advinda desta abordagem, pode ser feito de modo integrado com o processo de pesquisa coreográfica e assim, promover uma maior interrelacionamento com outras áreas de conhecimento, tanto artísticas como científicas.

Neste sentido, passamos de agora em diante a ponderar sobre a influência dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp nas matrizes curriculares que embasam os cursos de Bacharelado, Licenciatura e Teoria da Dança da UFRJ dos atuais cursos oferecidos, com base no projeto de projeto para criação do Bacharelado em Dança de 1993⁸, que foi a experiência lapidar que originou o atual Programa de Ensino de Graduação em Dança da UFRJ.

⁸ EARP, Ana Célia Sá. Projeto para Criação de Curso Noturno "Bacharelado em Dança." Universidade Federal do Rio de Janeiro, Processo 23679.0248/93-24 (351800 Escola de Educação Física e Desportos 00180/93 -06939), 1993.

A proposta curricular apresentada para a criação do Bacharelado em Dança, se estruturou a partir de um posicionamento básico, de um princípio unificador e de um conjunto de pressupostos metodológicos e de organização curricular que procuram encadear, de forma harmônica a consistência da proposta, consideradas como fundamentais na formação do Bacharel em Dança, a saber: 1) ser norteada por uma concepção geral de ser humano aberto à criação, especialmente através do corpo em movimento; 2) propiciar os instrumentos necessários para formar do ser humano para conhecer as várias dimensões da realidade onde está inserido, a fim de nela interferir, transformando-a no sentido da liberdade de comunicação e da colaboração entre todos que possuem um rosto humano e todas as demais formas de vida do universo e 3) investir no desenvolvimento holístico, no bem estar, nas qualidades expressivas e funcionais do movimento, na descoberta das possibilidades de desvelamento do corpo juntamente com a participação no processo social de transformação de nosso país.

A definição de um princípio unificador pretendeu evitar a composição de currículos que se incham através do acoplamento de matérias com pouca articulação e identidade, acarretando formação do Bacharel de Dança num distanciamento das reflexões sobre a natureza das ações do corpo do ser humano e das finalidades da arte.

O movimento humano foi definido como opção temática para o currículo por ser capaz de estabelecer num fio norteador porque sua própria abrangência envolve uma série de aspectos e conexões que, em conjunto procuram abranger uma visão ampla do ser humano. É importante, porém, ressaltar que não se considera o movimento humano segundo apenas um conceito de física, quando o corpo, em um referencial de espaço, muda suas posições em relação a uma medida de tempo. É necessário abordar as questões do corpo na perspectiva da plenitude do ser humano em todos os seus potenciais de realização. Nessa perspectiva, as concepções de movimento para um corpo que tem ação, emoção, intuição, energia, expressão, comunicação, cultura, sensibilidade, criatividade, extrapolam uma visão segmentada de destrezas e habilidades motoras, exigindo uma nova dimensão do processo educativo e artístico para que o corpo absorva novas metodologias e novos conhecimentos.

Em função do posicionamento básico e do princípio norteador foram definidos os seguintes pressupostos teóricos que norteiam esta proposta curricular e que ainda hoje balizam a concepção curricular do eixo comum dos três cursos em análise.

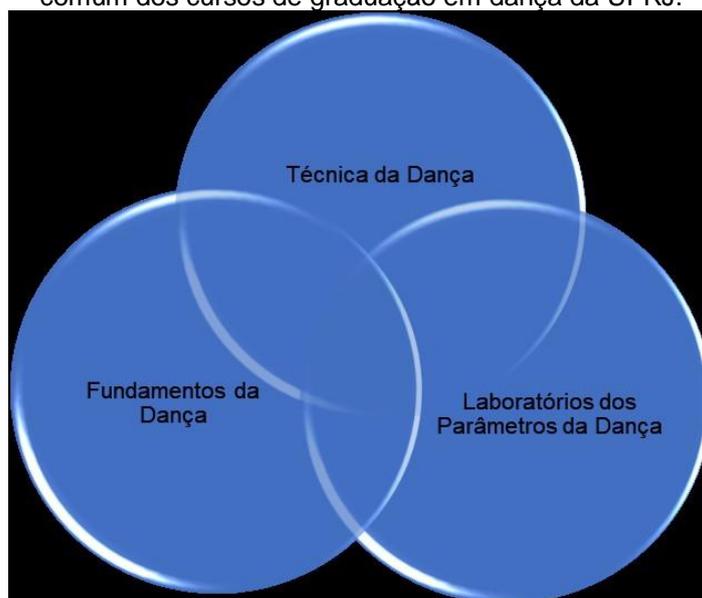
A dança nestes cursos é concebida à luz do princípio da totalidade que implica a relação do homem com ele mesmo e o universo, considerando a sua manifestação em movimento e deve propiciar um conhecimento crítico do corpo como processo de autoconsciência e criação do ser humano e da sociedade.

O conhecimento do corpo implica todo o desenvolvimento de possibilidades básicas de movimento, bem como a modificação e extensão destes pela criatividade, sensibilidade e expressão. A dança possui um corpo próprio de conhecimentos, que implica a busca permanente de novos caminhos e deve propiciar o conhecimento intuitivo da realidade, através da multiplicidade de correntes, mais que a repetição de séries de escolas e estilos de dança que tratam o movimento analiticamente justapostos.

Como arte do e pelo movimento, o processo artístico na dança deve se ocupar do movimento com suas implicações cognitivas, afetivas, sociais e culturais, considerando o ser humano em sua totalidade, físico, psíquico, social e espiritual e simultaneamente favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico, independente, criativo e renovador no espectro que vai dos aspectos de sensibilização, expansão, expressão do movimento aos da performance humana.

Podemos representar graficamente (figura 1) algumas das disciplinas presentes nos cursos em tela, que, estão articuladas em redes, exploram conteúdos e temas de movimento afins - com base nos Agentes de Variação dos Parâmetros da Dança da Teoria de Princípios e Conexões Abertas de Helenita Sá Earp.

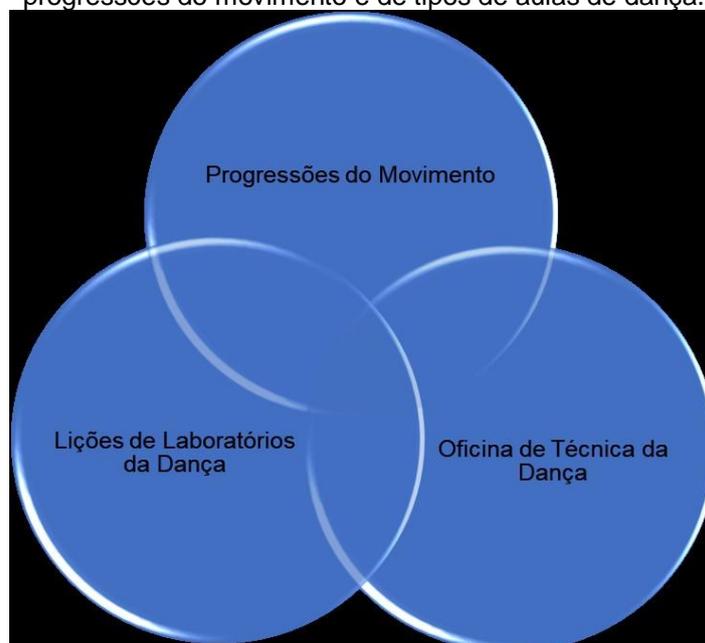
Figura 1: composição curricular em rede do eixo comum dos cursos de graduação em dança da UFRJ.



Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

Um outro exemplo (figura 2) desta articulação está centrado nas disciplinas voltadas para o estudo de diversas estruturas e tipos de aulas de dança em diferentes práxis de ensino e criação.

Figura 2: interação entre estudos da técnica, das progressões do movimento e de tipos de aulas de dança.



Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

Os momentos de conexões curriculares presentes nos cursos de graduação em dança da UFRJ baseados na Teoria de Princípios em Conexões Abertas na Dança de Helenita Sá Earp, ilustrados anteriormente, foram

escolhidos para demonstrar, de forma sucinta, como este modo de pensar a dança pode influenciar a prática profissional dos egressos enquanto docentes-artistas-pesquisadores. Esta reflexão também nos ajuda a saber como os egressos estão significando e ressignificando os pressupostos teóricos e metodológicos presentes na Teoria de Princípios e Conexões Abertas da Dança de Helenita Sá Earp em suas atuações profissionais, questões estas que passaremos a discutir de agora em diante.

Procedimentos e instrumentos de coleta

Metodologicamente, o presente trabalho utiliza meios tradicionais de investigação como a pesquisa bibliográfica e o levantamento documental. A pesquisa utiliza métodos mistos concomitantes (CRESWELL, 2010, p.39) A coleta de dados foi desenvolvida em três etapas:

Etapa 1 - Levantamento exploratório preliminar. Feito a partir da análise dos trabalhos de conclusão de curso (monografias e memoriais), dissertações, teses e de publicações impressas e em meio digital, tais como livros, capítulos de livros, artigos, trabalhos completos e resumos em anais de congressos. Juntamente com esta análise, foram realizadas varreduras na internet e em redes sociais, tais como Facebook e LinkedIn, a fim de realizar uma forma de contato com todos os formados. Após o levantamento das principais informações e formas de entrar em contato mais próximo com os egressos, passou-se a montagem de questionários para coleta de dados.

Etapa 2 - Elaboração de Questionários. O primeiro questionário visou reunir um apanhado geral do perfil dos egressos. Este questionário foi formulado com perguntas abertas e fechadas elaboradas especificamente para este estudo. O questionário foi aplicado via Formulários Googles para facilitar o preenchimento por parte dos egressos. O segundo questionário visou realizar uma descrição mais detalhada e qualitativa com base em perguntas abertas e direcionadas para capturar na atuação profissional alguma influência que os estudos desenvolvidos pela Professora Emérita Helenita Sá Earp exercem em seu dia-a-dia profissional na dança.

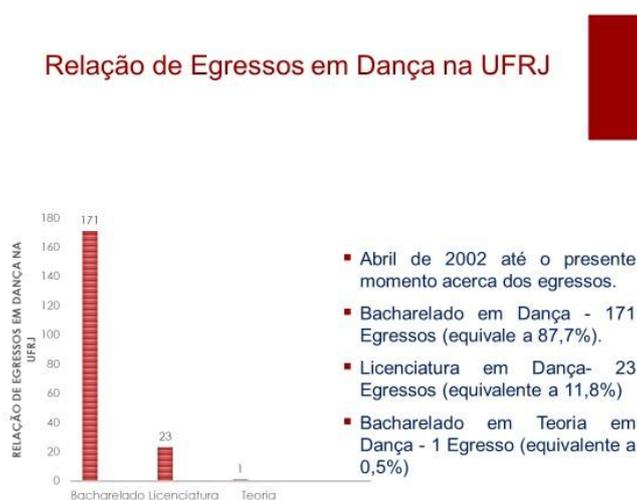
Etapa 3 - Entrevistas Presenciais. Após a finalização destas etapas, cerca de seis egressos foram entrevistados em seus locais de atuação como

parte da produção de um documentário que visa ilustrar a pluralidade da aplicação da Teoria de Princípios e Conexões de Helenita Sá Earp de Helenita Sá Earp em suas atuações profissionais.

Mapeamentos dos egressos dos cursos de dança da UFRJ

Com base na consulta ao Livro de Registro de Atas da Colação de Grau em Dança do Departamento de Arte Corporal da UFRJ, de 2002 até setembro de 2018, os egressos (figura 3) dos cursos de graduação em dança da UFRJ totalizavam duzentos e sete (207) formados, sendo cento e oitenta e um (181) do Bacharelado, vinte e cinco (25) da Licenciatura e um (1) do Bacharelado em Teoria.

Figura 3: total de egressos dos cursos de graduação em dança da UFRJ.



Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

A análise de conteúdo dos respectivos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) nos formatos de monografia e memorial juntamente com o levantamento exploratório preliminar do perfil dos egressos na internet e redes sociais, permitiu que fosse atualizado os cadastros de contatos com os egressos. Mediante uma chamada de adesão ao mapeamento realizado no Facebook e posterior envio de um questionário (figura 4) com perguntas abertas e fechadas (aplicado via Formulários Googles), cerca de vinte e seis (26) egressos responderam a um questionário formulado.

Figura 4: questionário com perguntas abertas e fechadas aplicado via Formulários Googles.

Formulário Google Docs

FORMULÁRIO SOBRE PERFIL E A

QUESTIONS RESPONSES

FORMULÁRIO SOBRE

Form description

Nome Completo *

Short answer text

Nome Artístico

Short answer text

Telefone (s) *

Short answer text

E-mail (s) *

Short answer text

Dentre as categorias do IBGE (2017), indique a opção que mais corresponde com a sua cor ou raça

Amarela

Branca

Indígena

Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

Dados parciais e discussão

Com base nos vinte e seis formulários recebidos, destacamos que mais da metade dos egressos (figura 5) participaram de projetos de iniciação artística e científica com bolsas durante o período que cursam a graduação. Este dado é relevante, uma vez que os projetos artísticos e de iniciação científica desenvolvidos no Departamento de Arte Corporal impactam substancialmente na formação do futuro egresso, porque potencializam saberes artísticos e pedagógicos dos estudantes de graduação envolvidos nestes processos de criação.

Desta forma, este percentual de estudantes provavelmente desenvolve sínteses e interfaces entre as vivências formativas realizadas nestes projetos com as diversas disciplinas obrigatórias e eletivas que compõem a grade curricular de seus cursos de formação. Há uma relação direta e vital entre a experiência que os estudantes fazem no projeto e sua formação técnica, ética e cidadã. A relação entre ensino e a pesquisa desenvolvida no projeto é muito forte.

Esta experiência se aproxima muito da aprendizagem baseada em projetos onde os projetos artísticos são uma grande sala de aula na qual se acredita que os alunos adquiram um conhecimento mais profundo através da

exploração ativa de desafios de trabalhar com a dança como arte e educação engajada na luta pela transformação social, e que sobretudo, apresenta ressonâncias e repercussão na vida deste egresso.

Figura 5: 60,7% participaram de programas de iniciação artística e científica com bolsas durante suas graduações.

No período de graduação você realizou algum tipo de atividade extracurricular? Se sim, qual foi? (Você pode selecionar mais de uma opção)

26 responses



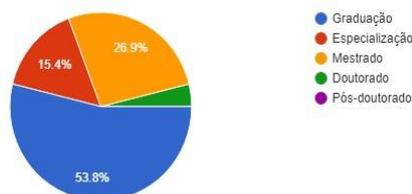
Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

Outro dado importante (figura 6) é de que 46,2% já fizeram ou estão realizados seus estudos de pós-graduação.

Figura 6: egressos que fizeram ou estão realizando pós-graduação.

Qual o seu grau de instrução atual?

26 responses



Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

Um importante aspecto relacionado ao mapeamento dos egressos desenvolvido nesta pesquisa, envolve a produção de um documentário. (figura 7), onde cerca de seis (6) egressos, de um total previsto de cerca de trinta (30), foram filmados na produção do filme provisoriamente intitulado “Ecos do Movimento - um filme sobre os egressos dos cursos de graduação em dança da UFRJ”.

Figura 8: frame do piloto do documentário sobre egressos.



Fonte: Laboratório de Imagem e Criação em Dança.

O documentário que visa ilustrar a pluralidade e como estes egressos estão aplicando os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp em suas atuações profissionais em academias, projetos sociais, companhias de dança, escolas públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e universidades sediadas no Estado do Rio de Janeiro e outras regiões do país.

Referências Bibliográficas

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: qualitativo, quantitativo e misto abordagens de métodos.** Califórnia: Sage, 2010.

EARP, Ana Célia de Sá. **Projeto para Criação de Curso Noturno “Bacharelado em Dança.”** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Processo 23679.0248/93-24 (351800 Escola de Educação Física e Desportos 00180/93 - 06939), 1993.

MEYER, André. **Dança e Ciência: estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp.** Tese de Doutorado. Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ. 2012.